

E

OS VIRTUAIS

Aracy A. Amaral, ago. 76

Em sua ampla série de "Virtuais", Fiaminghi desenvolve exercícios plásticos de rara inventividade, compondo com Luís Sacilotto obras de instigantes soluções espaciais através de uma imensa economia de meios. Essa série, com as suas experiências "Cor-Luz", que depois desenvolveria em off-set, seriam a sua grande contribuição dentro do movimento concreto. Com elementos reduzidos – dois triângulos e dois paralelogramos – trabalha a superfície do quadro (sempre em eucatex pintado a esmalte), dispondo-os num jogo múltiplo que propõe novos espaços ou geometria, encerrando os espaços aparentes. Sente-se, aqui, o artista manipulando a ambigüidade figura-fundo, embora não partindo de dogmas excessivamente rigorosos pois apesar de constituírem uma série, os "Virtuais" tinham dimensões variadas. Segundo Fiaminghi, era a composição dos elementos o que determinava o espaço que a imagem ocuparia, ou seja, a invenção é que determinava os limites físicos do quadro.

Publicado no livro *Projeto construtivo brasileiro na arte: 1959-1962*. Rio de Janeiro/São Paulo: Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro/Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977, p. 222.

dever
como
New

arte contemporânea

at.